

ENCONTRO DE FORMAÇÃO GERAL

EXPEDIENTE

INICIATIVA

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) Instituto TIM

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)

PRODUÇÃO EDITORIAL DA PUBLICAÇÃO

Cross Content Comunicação Arte: Benedito Minotti Foto da capa: Ratão Diniz/UNICEF Ilustrações: Douglas Duarte

Revisão e checagem: Luciane Helena Gomide

TEXTO

Cléa Ferreira e Maíra Moraes

REVISÃO TÉCNICA

Elisa Meirelles Reis, Ítalo Dutra, Júlia Ribeiro, Vilmar Klemann e Vivian Melcop

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais das secretarias de Educação, Saúde, Administração,
Desenvolvimento Social e Cidadania e Orçamento e Planejamento Participativo
do município de São Bernardo do Campo (SP), que auxiliaram os realizadores
no processo de validação dos fluxos, metodologia social e implementação
tecnológica, durante a primeira testagem.

Aos profissionais dos municípios de Anápolis (GO), Bujari (AC), Campina Grande (PB), Itaúna (MG), Serrinha (BA), Tabuleiro do Norte (CE) e Vilhena (RO), que participaram da segunda testagem da metodologia social e ferramenta tecnológica, realizada em 2016.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação Geral	6
Quadro-síntese da proposta	6
Objetivos do encontro	7
Perfil do público-alvo	7
Antevisão dos desafios	8
O que garantir para alcançar o êxito da formação	8
Ambientação	10
Materiais de apoio disponíveis	11
Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação	13
Anexo 1	23

Alertamos que na presente publicação optou-se por utilizar apenas artigos referentes ao gênero masculino com o intuito de não sobrecarregar graficamente o texto. Isso, no entanto, não representa que as organizações e pessoas envolvidas no projeto tenham comportamento discriminatório e sexista. As nuances de um determinado idioma, com todas as suas peculiaridades e regras linguísticas, jamais deverão ser utilizadas para reforçar atitudes preconceituosas.

APRESENTAÇÃO

CARO COORDENADOR OPERACIONAL,

O enfrentamento da exclusão escolar é um esforço coletivo, um dever social de cada cidadão. É preciso mais do que recursos financeiros, planos e metas. A participação de todas as pessoas é indispensável, seja você um dirigente municipal, um voluntário em uma organização social ou mesmo um responsável por uma criança ou adolescente. O engajamento de todos – e de cada um de nós – é fundamental.

A Busca Ativa Escolar, desenvolvida no âmbito da iniciativa Fora da Escola Não Pode!, foi criada com o intuito de colaborar com esse engajamento coletivo, a partir do uso de uma ferramenta tecnológica de apoio aos municípios no enfrentamento da exclusão escolar. A adesão do município à estratégia é um importante passo na direção de garantir a universalização do acesso à educação básica, considerada uma das principais metas do Plano Nacional de Educação.

Para a implantação da Busca Ativa Escolar em cada município serão necessárias algumas ações de mobilização e a formação de atores estratégicos, de gestores municipais até agentes comunitários, que desenvolverão ações nas ruas e residências do município. São essas ações mobilizadoras e formativas que permitirão constituir uma rede coesa e integrada de agentes implicados na garantia do direito de aprender de cada criança e adolescente do seu município.

Este material foi elaborado para apoiar o coordenador operacional responsável pela Busca Ativa Escolar no município na organização e condução desse encontro que lançará as bases para implementá-la. É importante que você faça previamente a leitura cuidadosa e se aproprie dos conteúdos dos materiais orientadores da Busca Ativa Escolar para planejar esse encontro.

Aqui você encontrará toda a proposta formativa, incluindo seus objetivos e o detalhamento das atividades a serem realizadas. Ou seja, o conteúdo deste material reflete as bases de informações que consideramos importantes para planejar, conduzir, avaliar e fazer os encaminhamentos necessários para que a Busca Ativa Escolar tenha êxito em seu município.

Este não é um conteúdo fechado. Os encontros formativos são um espaço aberto para serem integrados e complementados com experiências e informações próprias do seu município.

Fiquem atentos ao passo a passo e dicas que constam deste material e realizem um encontro de formação que realmente faça com que esses potenciais atores percebam a sua importância para o enfrentamento da exclusão escolar.

Boa leitura e bom trabalho!

1. Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação Geral

Este Guia de Formação foi elaborado para auxiliá-lo na organização do encontro de formação dos supervisores institucionais, técnicos verificadores e agentes comunitários que atuarão na Busca Ativa Escolar no município.

Este é um momento importante para a estratégia, pois busca mobilizar e engajar diversos atores no enfrentamento das causas da exclusão escolar. A experiência em outros municípios indica que a participação das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social ou congêneres é o ponto de partida do projeto.

2. Quadro-síntese da proposta

Atividade	Método	Slides*	Tempo (min)	Materiais
Abertura	Exposição Cognitiva	1 a 3	5	Slides
Momento 1: Por que estamos aqui?	Exposição Dialogada Simulação	4 a 12	30	Slides, vídeo UNICEF, lousa ou flipchart, flips impressos com história de crianças e adolescentes fora da escola (anexo 1)
Momento 2: Por que trabalhar em conjunto?	Exposição Dialogada	13 a 16	10	Slides
Momento 3: O que é Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	17 a 23	15	Slides, materiais com dados do município
Momento 4: Como realizar a Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	24 a 31	10	Slides, vídeo Serrinha
Momento 5: Como nosso município fará a Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	32 a 39	30	Vídeo Busca Ativa Escolar, slides, flips impressos com história de crianças e adolescentes fora da escola (anexo 1), vídeo ferramenta tecnológica
Momento 6: Encerramento	Exposição Dialogada	40 e 41	10	Slides, lousa ou flipchart e materiais complementares do município.

^{*}Para obter a proposta de slides, acesse www.buscaativaescolar.org.br e clique na aba "Baixe os Materiais".

3. Objetivos do encontro

- 3.1. Apresentar a Busca Ativa Escolar e os caminhos para a sua implementação.
- 3.2 Instrumentalizar atores estratégicos para a implementação da Busca Ativa Escolar, visando à garantia do direito à educação de crianças e adolescentes.

4. Perfil do público-alvo

4.1. Profissionais indicados por secretarias e organizações, com condições objetivas e técnicas para realizar a busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola e a gestão dos casos identificados.



Observação: o número de supervisores, técnicos e agentes pode variar de acordo com a realidade de cada local. Para conhecer o perfil sugerido de cada grupo de atores, leia o guia "A Implementação no Município", disponível em www.buscaativaescolar.org.br, e clique na aba "Baixe os Materiais".

5. Antevisão dos desafios

A antevisão dos desafios consiste no levantamento e discussão do que pode acontecer durante a formação, quais questões e dificuldades os participantes podem trazer e quais estratégias e recursos as diferentes secretarias possuem para lidar com elas. É importante fazer esse exercício no planejamento do encontro, considerando seu conhecimento sobre o contexto do município e o perfil de atuação, bem como os recursos humanos e materiais das secretarias/instituições participantes.

A antevisão permite que você se prepare para possíveis desafios e torne o encontro mais produtivo, a partir do equacionamento das questões que possam se configurar como entraves para a conclusão satisfatória do encontro.

Vejamos um exemplo de antevisão:

Presença de participantes que não fizeram a leitura prévia do material sobre a Busca Ativa Escolar poderá demandar uma explicação mais detalhada e comprometer o tempo da reunião.

Quando bem executada, a antevisão permite que o coordenador operacional se prepare para possíveis desafios e tente resolvê-los antes do encontro propriamente dito. O próximo item, "O que garantir para alcançar o êxito da formação", pode ajudá-lo nesse processo para identificar os possíveis desafios. Baseie-se nele para fazer a antevisão.

6. O que garantir para alcançar o êxito da formação

6.1 Faça uma lista de presença com os nomes dos participantes indicados pelas diferentes secretarias/organizações que atuarão na Busca Ativa Escolar.

- 6.2 Garanta que o convite/convocação para o encontro seja enviado em nome do prefeito ou do gestor político.
- 6.3 Comunique com clareza os objetivos do encontro, local e horário de início e fim.
- 6.4 Solicite a confirmação dos participantes com antecedência.
- 6.5 Envie, para os participantes confirmados, materiais orientadores sobre a Busca Ativa Escolar. Para conhecer os materiais orientadores, acesse www.buscaativaescolar.org.br, e clique na aba "Baixe os Materiais".
- 6.6 Reserve uma sala adequada que acomode todos os participantes. Locais em que as cadeiras não são fixas facilitam a realização de dinâmicas.
- 6.7 Imprima o material necessário para as dinâmicas propostas neste guia ou desenvolvidas pelo município.
- 6.8 No dia do encontro, realize testes com a apresentação e os vídeos, garantindo boa visualização das imagens e qualidade de som.
- 6.9 Providencie crachás para que os participantes sejam facilmente identificados.
- 6.10 Tenha algumas cópias dos materiais disponíveis para distribuir àqueles que não levaram impresso ou não tenham acesso a eles por meio de *tablets* ou *laptops*.
- 6.11 Antes de finalizar o encontro, garanta que não haja dúvidas quanto aos próximos passos e mantenha um canal de escuta e compartilhamento com os envolvidos.

7. Ambientação

Criar um clima de discussão e aprendizagem atraente, produtivo e mobilizador é um dos componentes de sucesso deste encontro.

É importante cuidar para que as pessoas sejam acolhidas, o ambiente esteja agradável, os recursos necessários para o encontro estejam adequados (slides, vídeo, áudio etc.) e que a identidade visual do projeto seja preservada. Esses são detalhes simples que fazem toda a diferença!

Sugerimos os vídeos do webdocumentário que integra a iniciativa Fora da Escola Não Pode! para receber os convidados. Os vídeos são relatos de experiências exitosas de educação pública que podem se configurar como um incentivo para a mobilização pela educação no município. Outros vídeos que também podem ser utilizados, e que tratam da mesma temática, estão disponíveis no site www.buscaativaescolar.org.br, na aba "Baixe os Materiais".

Você também pode espalhar algumas questões/situações provocadoras pela sala, como "Será que todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos do nosso município estão na escola?", "Estamos garantindo o direito de aprender a todas e a cada uma das nossas crianças e adolescentes?", "Maria, 14 anos, é vítima de exploração sexual. Está fora da escola!", "Rafaela, 10 anos, é cadeirante. Está fora da escola!". Consulte outras sugestões de flips no Anexo 1 deste material.

Essas estratégias sensibilizam os participantes desde a chegada para a reunião e podem ser um bom artifício para começar o diálogo!

8. Materiais de apoio disponíveis

MATERIAIS ORIENTADORES

Entenda a Metodologia Social e a Ferramenta Tecnológica Contextualiza a questão do direito à educação e seus desafios. Explica a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e a estratégia de Busca Ativa Escolar e quais devem ser os atores envolvidos em sua implementação no município.



Públicos a que se destina esta publicação:

- Prefeito
- Gestor político
- Coordenador operacional
- Supervisores institucionais

A implementação no Município

Orienta a configuração do arranjo local que vai garantir o funcionamento da estratégia no município.

Públicos a que se destina esta publicação:

- Gestor político
- Coordenador operacional
- Supervisores institucionais

Manual dos Administradores

Explica o funcionamento da ferramenta tecnológica de busca ativa e detalha o fluxo de trabalho, ressaltando as possibilidades de customização para se adequar à realidade local.



Públicos a que se destina esta publicação:

- Gestor político
- Coordenador operacional
- Supervisores institucionais





Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e o funcionamento da ferramenta, com ênfase nas atividades de campo.

Público a que se destina esta publicação:

Técnicos verificadores



Manual do Agente Comunitário

Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e como deve ser feita a produção de alertas nas visitas de campo, por meio de aplicativo (iOS e Android), SMS gratuito e formulário impresso (nesse caso, será necessário inserir, posteriormente, os dados do alerta em www.alerta.buscaativaescolar.org.br).

Público a que se destina esta publicação:

Agentes comunitários

Guias para organização de encontros e oficinas formativas Orientam a organização de encontros e oficinas formativas para diversos públicos participantes da Busca Ativa Escolar no município.

VÍDEOS

Vídeo de apresentação da iniciativa Fora da Escola Não Pode! e da Busca Ativa Escolar

Destaca a importância da busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola e apresenta a ferramenta tecnológica.

Vídeo sobre a Busca Ativa Escolar para os agentes comunitários

Em complemento ao Guia, explica os objetivos da estratégia e como deve ser feita a coleta de dados iniciais nas visitas de campo.

Vídeo de estudo de caso: São Bernardo do Campo (SP) Conta como foi a implementação da Busca Ativa Escolar na experiência piloto promovida na cidade.

NA INTERNET

Acesse www.foradaescolanaopode.org.br para:

Conhecer a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e acessar dados estatísticos do seu município.

Acesse www.buscaativaescolar.org.br para:

- Conhecer a Busca Ativa Escolar:
- Obter informações sobre como participar e procedimentos para fazer a adesão;
- Baixar os materiais orientadores;
- Acessar a plataforma.

9. Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação

LEMBRE-SE

Este fio condutor foi elaborado para auxiliá-lo na organização dos encontros formativos em seu município. Não é um conteúdo fechado e sempre há possibilidade de complementação e de elaboração de novas dinâmicas. Avalie de acordo com a necessidade do seu município e do grupo participante.

MOMENTO 1: POR QUE ESTAMOS AQUI?

Objetivos:

- Apresentar os objetivos do encontro e sua pauta.
- Promover a integração dos participantes.
- Conhecer as motivações dos participantes para o encontro.

Acolhimento/Boas-vindas, apresentação dos objetivos do encontro e pauta

SLIDE 1 - BOAS-VINDAS

Coordenador operacional apresenta-se e dá as boasvindas aos participantes.

SLIDES 2 E 3 – OBJETIVOS DO ENCONTRO E PROGRAMAÇÃO

Em seguida compartilha os objetivos do encontro (slide 2) e apresenta a pauta (slide 3), fazendo uma breve descrição de cada momento.

Dinâmica de integração e levantamento de expectativas para o encontro

SLIDE 4 - POR OUE ESTAMOS AOUI?

Provoque os participantes para refletirem sobre a pergunta considerando os vídeos que estavam sendo exibidos.

SLIDE 5 – QUEM SOMOS?

- Proponha uma rodada de apresentação dos participantes, em que precisarão dizer o nome, secretaria/ instituição em que atuam.
- Organize o tempo que cada participante tem para falar e inicie a rodada de apresentações.
- Depois que todos se apresentarem, agradeça e faça os comentários que julgar pertinentes, encerre o momento e siga para o próximo passo.

Neste momento é importante observar quem fez a leitura prévia do material enviado e se todos os presentes têm clareza sobre as razões da sua participação. É importante aqui criar um clima de acolhimento e receptividade a todos, ressaltando a importância da presença daquelas secretarias/instituições e da possível parceria que se inicia neste encontro.

SLIDE 6 – O DESAFIO DO ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO ESCOLAR

Convide o grupo para assistir ao vídeo "O enfrentamento da exclusão escolar!" com atenção e inicie a exibição (clicar na palavra enfrentamento para iniciar a exibição do vídeo).

Ressalte que o vídeo contextualiza a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e que é importante, a partir das explicações, a anotação de dúvidas e as relações que já apreenderam com as atividades da sua secretaria/instituição. A seguir, sugerimos duas formas de apresentação do vídeo:

OPÇÃO 1:

Exibição sem interrupções e reflexões com o grupo sobre o conteúdo do vídeo, no final. Assim, tem-se uma visão contínua das ideias e dos argumentos que foram apresentados.

OPÇÃO 2:

- Exibição do vídeo com pausas programadas.
- ✓ Durante a exibição, faça uma pausa no vídeo ao tempo de 2 minutos e 46 segundos e chame a atenção para a fala da sra. Maria de Salete Silva, esclarecendo o que caracteriza a exclusão escolar: crianças que estão fora da escola ou em risco de exclusão. Nesse momento, provoque o grupo questionando se a exclusão diz respeito apenas à Secretaria de Educação.
- ✓ Depois dessa breve discussão, prossiga com a exibição do vídeo, fazendo outra pausa ao tempo de 5 minutos. Mais uma vez instigue o grupo a manifestar-se: problematize a questão da não naturalização

- da exclusão escolar e a importância da articulação intersetorial entre as diversas secretarias, órgãos, entidades e meios de comunicação na busca pelas crianças em situação de exclusão escolar.
- ✓ Conclua a exibição do vídeo e faça uma síntese sobre os pontos que considerar mais importantes.

SLIDES 7 A 12 – CENÁRIO DA EXCLUSÃO ESCOLAR NO BRA-SIL E NO MUNICÍPIO

Após essa mobilização inicial, informe aos presentes que eles irão conhecer mais sobre a situação da exclusão escolar no Brasil e no município em questão e apresente os slides de 7 a 12. É importante enfatizar o slide 12, que irá abordar a situação do seu município.

Pesquise no site da iniciativa Fora da Escola Não Pode!
(www.foradaescolanaopode.org.br) informações sobre o seu
município e as insira no slide 12 (faça print da tela para facilitar
a ilustração do slide). Caso disponha de dados mais atualizados,
procure utilizá-los para enriquecer o diálogo. Quanto mais
sensibilizados sobre a situação na comunidade na qual estão
inseridos, maior é a possibilidade de engajamento dos participantes.¹

MOMENTO 2: POR QUE TRABALHAR EM CONJUNTO?Objetivo:

- Contextualizar o tema da intersetorialidade e relacionar com a Busca Ativa Escolar.
- Refletir sobre a necessidade de um esforço coletivo para o enfrentamento da exclusão escolar e a responsabilidade de cada gestor e cidadão.

¹Os dados do Fora da Escola Não Pode! têm como base as informações do Censo Demográfico 2010 (IBGE), que são atualizadas a cada dez anos. De todo modo, acreditamos que a análise desses dados pode trazer subsídios e reflexões interessantes sobre o município.

SLIDE 14 - POR OUE TRABALHAR EM CONJUNTO?

Proponha a questão para os participantes de modo a compreender como eles percebem a ação intersetorial. Dedique tempo para a escuta e registre o resultado em local visível para os participantes.

SLIDES 15 - INTERSETORIALIDADE

Introduza o conceito de intersetorialidade. Busque trazer todos os participantes para uma visão integrada dos desafios sociais. É uma oportunidade também para relembrar os argumentos que levaram o prefeito municipal a aderir à Busca Ativa Escolar.

SLIDE 16 - REFLEXÃO

- Leve o grupo a refletir sobre a afirmação: "Uma criança ou adolescente que não tem garantido o seu direito à educação, provavelmente, não tem acesso a outros direitos".
- Como o grupo entende isso? Para exemplificar o conceito, você pode abordar situações como a ausência de registro de nascimento, lembrando que o acesso à saúde e à educação exige documentação pessoal. Indague o grupo sobre outros aspectos aparentemente simples, como a certidão de nascimento, cuja a ausência pode dificultar o acesso a outros direitos básicos.
- Encerre o momento lançando a pergunta: Mas, afinal, o que é a Busca Ativa Escolar?

MOMENTO 3: O QUE É A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

Objetivos:

- Explicar o que é a busca ativa e que ela pode ser realizada em diferentes áreas.
- Contextualizar a ação com base na legislação vigente.

SLIDES 18 E 19 – CONCEITO DE BUSCA ATIVA E BUSCA ATIVA ESCOLAR

O slide 18 apresenta o conceito teórico de busca ativa, e o slide 19, o conceito de Busca Ativa Escolar, cuja prática está prevista na legislação federal: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN ou LDB) e Plano Nacional de Educação (PNE).

SLIDES 20 A 23 - LEGISLAÇÃO

- O slide 23 deve ser personalizado com as informações do Plano Municipal de Educação (PME) do seu município.
- Após a apresentação dos dispositivos legais que sustentam a estratégia, é importante questionar se os participantes têm alguma dúvida. Em caso afirmativo, sintetize a sustentação legal da estratégia, destacando quanto implementá-la é importante para que o município atue em consonância com o que estabelecem os acordos internacionais e a legislação brasileira.

Verifique se o tema da Busca Ativa Escolar foi incluído no PME do seu município (em tese, todos os PMEs deveriam prever metas, estratégias e ações com o intuito de identificar, mapear e incluir crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de exclusão). Caso o município não tenha ainda um PME ou a questão da Busca Ativa Escolar não tenha sido contemplada neste, essa é uma oportunidade para destacar a importância da elaboração e/ ou inserção dessa estratégia no documento. Importante: o fato de não existir um PME ou a Busca Ativa Escolar não estar contemplada não inviabiliza a adesão do município à Busca Ativa Escolar, ao contrário, permite a efetivação dessa prática mesmo antes da determinação legal no âmbito municipal.

MOMENTO 4: COMO REALIZAR A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

Objetivos:

Apresentar e discutir a Busca Ativa Escolar no âmbito da iniciativa Fora da Escola Não Pode! e suas características.

SLIDES 25 A 27 – A INICIATIVA FORA DA ESCOLA NÃO PODE!

Com apoio dos slides, fale brevemente sobre a primeira e a segunda etapas da iniciativa Fora da Escola Não Pode!

SLIDE 28 – COMO A INICIATIVA FORA DA ESCOLA NÃO PODE! MOBILIZOU ALGUNS MUNICÍPIOS?

- Apresente o slide 28 clique na foto e exiba o vídeo sobre a experiência do município de Serrinha/BA, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=-vC2yaGcVnc
- Ao concluir a exibição, pergunte o que chamou mais atenção na experiência do município.

Aproveite o relato para explorar como o acesso à informação deve viabilizar a implementação de políticas públicas - destaque que o uso qualificado da informação pode transformar a realidade.

SLIDES 29 A 31 – TERCEIRA ETAPA: MOBILIZAÇÃO E IMPLE-MENTAÇÃO DE TECNOLOGIA

Apresente a terceira etapa da iniciativa Fora da Escola Não Pode! (slide 29) – a Busca Ativa Escolar. Informe que ela consiste na implantação de uma metodologia social e ferramenta tecnológica para mapear crianças e adolescentes, em idade escolar obrigatória, que estão fora da escola. Destaque seus objetivos (slide 30) e suas fases (slide 31).

Caso façam alguma pergunta que você sabe que será respondida em breve, informe à pessoa sobre isso e prossiga a apresentação.

É importante acompanhar se os participantes estão compreendendo e se apropriando do que está sendo dito, contudo é preciso ter cuidado com a gestão do tempo e encaminhar as dúvidas para seus momentos oportunos.

MOMENTO 5: COMO NOSSO MUNICÍPIO FARÁ A BUSCA ATI-VA ESCOLAR?

Objetivos:

- Apresentar a metodologia social e ferramenta tecnológica da Busca Ativa Escolar.
- Sensibilizar os participantes para o reconhecimento do seu papel na Busca Ativa Escolar.

SLIDES 32 E 33- COMO NOSSO MUNICÍPIO FARÁ A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

- Anuncie a exibição do vídeo que apresenta uma síntese da Busca Ativa Escolar (slide 33).
- Clique no slide para dar início à exibição do vídeo ou acesse o vídeo disponível em https://buscaativaescolar.org.br/downloads/unicef-busca-ativa-escolar-video-animacao.mp4.
- Apresente novamente o slide 30 que traz os objetivos da Busca Ativa Escolar.

SLIDE 34 – AS CRIANÇAS DO NOSSO MUNICÍPIO

Retome os dados apresentados anteriormente de crianças ou adolescentes que estão fora da escola no município. Sensibilize para o fato de o número total compreender várias histórias de vida – crie e apresente a história de uma criança fictícia que faça sentido a partir da realidade do município.

Sugestão: Maria, 12 anos, sofre violência doméstica. Está fora da escola! Sua mãe também é vítima de violência de seu atual companheiro e, com medo da reação dele, escolheu não matricular Maria no segundo ano do ensino fundamental. Maria hoje ajuda a mãe no trabalho doméstico.

SLIDES 35 A 38 - COMO ENCONTRAMOS MARIA?

- Apresente o fluxo da Busca Ativa Escolar.
- Paça um exercício com os participantes relacionando as causas que serão relatadas no alerta e a secretaria que seria responsável pelo primeiro passo em busca da resolução do problema identificado. Reflita com o grupo sobre quais encaminhamentos deveriam ser feitos para resolver o caso da Maria com o objetivo de (re)matriculá-la em uma escola.
- Destaque que todos os processos são realizados com apoio da ferramenta tecnológica, facilitando o diálogo entre secretarias e agilizando o acionamento da rede de apoio à criança ou ao adolescente.

SLIDE 39 - ORGANOGRAMA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR

- Apresente o organograma e relate brevemente o processo de adesão e os passos seguintes.
- Explore o desenho do projeto enfatizando a ação intersetorial e a importância estratégica do papel de cada ator no comitê gestor e no grupo de campo.
- Informe que este é um organograma básico e geral que será mais bem detalhado nos próximos momentos da formação assim como a configuração do município, com os nomes de cada pessoa envolvida.

Destaque a importância de a equipe se familiarizar com os materiais orientadores disponíveis no site da Busca Ativa Escolar, já que esses materiais servirão de apoio quando surgirem dúvidas durante a implementação.

Ressalte que o uso da ferramenta por parte dos supervisores institucionais agiliza a comunicação para solução dos casos, além de ser uma ferramenta de registro histórico importante, que possibilitará à gestão do município acessar dados para elaboração de políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente.

Lembre-se de que existem materiais orientadores específicos de acordo com a função de cada ator.

SLIDE 38 – FLUXO DE ATUAÇÃO

Apresenta o caminho a ser percorrido na implementação da Busca Ativa Escolar.

MOMENTO 6: ENCERRAMENTO

Objetivos:

Estabelecer escuta junto aos participantes para avaliação do evento.

SLIDES 40 E 41 - ESCUTA E AVALIAÇÃO

- Organize o tempo que cada participante tem para falar e inicie a rodada de apresentação.
- Retome os pontos registrados nos Momentos 1 e 2 do encontro para o fechamento/sistematização do encontro de formação geral.
- Oriente sobre a formação específica que cada ator terá em seguida.

ANEXO 1 - CASOS FICTÍCIOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA

- Maria, 14 anos, é vítima de exploração sexual. Está fora da escola!
- Cláudia, 14 anos, engravidou. Está fora da escola!
- Rafaela, 10 anos, é cadeirante. Está fora da escola!
- Ana, 7 anos, mora longe da escola e não tem transporte escolar. Está fora da escola!
- Paula, 16 anos, é deficiente visual. Está fora da escola!
- João, 4 anos, não tem certidão de nascimento. Está fora da escola!
- Luana, 10 anos, cuida dos quatro irmãos e da limpeza da casa. Está fora da escola!
- Lucas, 11 anos, trabalha com o pai na lavoura. Está fora da escola!
- Cauê, 15 anos, é indígena e não existe escola de ensino médio na sua comunidade. Está fora da escola!
- Antônio, 10 anos, é quilombola e a escola em que estudava não tinha um currículo adequado à sua realidade. Está fora da escola!
- Mariana, 10 anos, é surda. Está fora da escola!
- Maria, 12 anos, sofre violência doméstica. Está fora da escola!
- Silvana, 11 anos, trabalha para ajudar na renda familiar. Está fora da escola!
- Manuel, 12 anos, estudou até o 5º ano. Parou de estudar por falta de vaga na sua região. Está fora da escola!
- André, 15 anos, estudou só até o 4º ano. Trabalha em uma carvoaria. Está fora da escola!
- Clara, 8 anos, é cadeirante. Nunca foi à escola por falta de transporte escolar!
- Sílvia, 13 anos, ajuda a cuidar dos irmãos mais novos. Está fora da escola!
- Flávio, 12 anos, largou a escola para ajudar os pais na temporada de colheita. Está fora da escola!









